

O QUE O GOVERNO E OUTRAS INSTITUIÇÕES PODEM FAZER PARA APOIAR A ADOÇÃO EM LARGA ESCALA DOS SISTEMAS ILP?

1. Melhorar a infraestrutura de transporte e da rede de silos de secagem e armazenamento de grãos;
2. Reformular programas de crédito para melhorar o acesso e permitir financiar todas as atividades agropecuárias; realizadas ao longo do ano agrícola e a realização de investimentos de longo prazo na propriedade;
3. Melhorar o acesso dos produtores à pesquisa, à assistência técnica e à propriedades de referência tecnológica;
4. Fornecer pagamentos por serviços ambientais resultantes da adoção de boas práticas de produção agropecuárias.

Links úteis

<https://www.embrapa.br/web/rede-ilpf>
<https://integratedcroplivestock.weebly.com>

Agradecimentos

Este trabalho foi possível graças a um acordo de cooperação técnica entre a Embrapa e a Universidade de Boston.

Financiamento

Este estudo contou com o apoio da bolsa # 1415352 da Fundação Nacional da Ciência dos Estados Unidos; do Programa de Ciência da Sustentabilidade da Universidade de Harvard; e do Ministério do Meio Ambiente, Terra e Mar da Itália.

Elaborado pelos pesquisadores:

ETH Zürich: Rachael D. Garrett, Owen Cortner
Embrapa: Joice Ferreira, Júlio César dos Reis, Judson F. Valentim
Universidade de Wageningen: Juliana D.B. Gil



Sistemas Integrados de Produção Lavoura-Pecuária (ILP)

O que são? Como beneficiam a sociedade?
Como podem beneficiar os agricultores?



SISTEMAS ILP SÃO SISTEMAS AGRÍCOLAS QUE INTEGRAM A PRODUÇÃO AGRÍCOLA E A PECUÁRIA EM UMA SÓ PROPRIEDADE. ALGUNS EXEMPLOS INCLUEM:

- ▶ Alimentação do rebanho com produtos agrícolas e os resíduos das colheitas; Coleta de esterco do rebanho para uso como fertilizante na agricultura;
- ▶ Rotação entre pastagens e lavouras em uma mesma área. Esta rotação pode ocorrer por meio da incorporação da pastagem como a terceira safra anual, após a soja e o milho (por exemplo, boi safrinha), ou pelo uso da rotação com lavouras para restaurar pastos degradados, em intervalos de alguns anos.

Os sistemas ILP tem grande importância nos esforços do governo brasileiro para reduzir as emissões de gases de efeito estufa oriundos da agricultura através do Plano ABC – Agricultura de Baixo Carbono.

Aqui apresentamos as principais descobertas de pesquisas recentes sobre os sistemas ILP no Brasil, como resultado de uma parceria entre a Embrapa e a Universidade de Boston.

QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS BENEFÍCIOS PARA OS AGRICULTORES ADOTAREM OS SISTEMAS ILP?

1. Aumento da competitividade econômica da pecuária (especialmente onde as pastagens estão altamente degradadas).
2. Aumento da eficiência do uso de insumos na produção agrícola.
3. Aumento da renda da propriedade e diversificação dos fluxos de receita.
4. Maior adaptabilidade e redução do risco à variabilidade do mercado e do clima.

QUAIS SÃO OS OBSTÁCULOS PARA A ADOÇÃO DOS SISTEMAS ILP?

Mercados não desenvolvidos.

- Poucos silos, estradas precárias, ausência de empresas multinacionais; (traders) de comércio de grãos
- Dificuldades em encontrar ou treinar mão-de-obra qualificada.

Custos iniciais elevados.

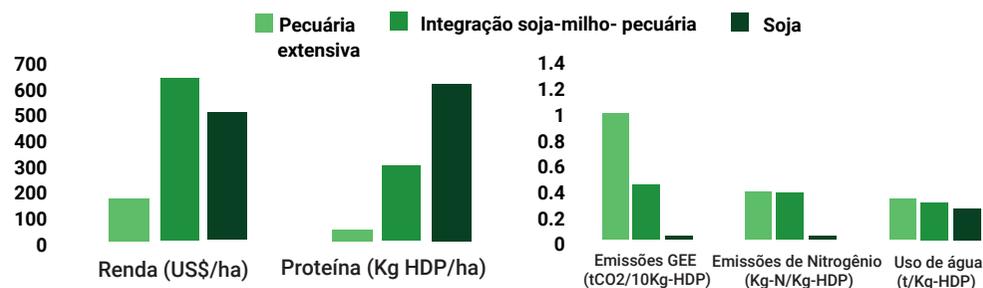
- Os custos iniciais são 5 vezes maiores que o da pecuária convencional;

- O crédito é difícil de se obter devido a problemas com a documentação de posse da terra.

Riscos, dívidas e preferências de estilo de vida.

- Aversão ao endividamento;
- Incerteza sobre o retorno econômico dos sistemas ILP;
- Maior intensidade de manejo.

COMO OS SISTEMAS ILP SE COMPARAM A OUTRAS ALTERNATIVAS DE GERENCIAMENTO?



Desempenho econômico e ambiental de um sistema ILP em comparação com a pecuária extensiva ou com manejo rotacionado, em uma fazenda modelo de 2 000 hectares, no Mato Grosso. A fazenda com sistema ILP (Sistemas Integrados de Produção Lavoura-Pecuária) produziu USD\$ 638 por hectare e 299 kg de proteína digestível por humanos (HDP) por hectare. O impacto ambiental por quilo de HDP foi de 39 kg de equivalentes a dióxido de carbono, 0,38 kg de nitrogênio e 300 kg de água

1. Os sistemas ILP podem gerar 3 vezes mais renda e acima de 6 vezes mais proteína por hectare que os sistemas de pecuária extensiva;

2. A recuperação do investimento feito para estabelecimento de sistemas ILP em uma propriedade é mais rápida do que a de um sistema exclusivo com pecuária ou agricultura;

3. Os sistemas ILP podem reduzir as emissões de gases de efeito estufa em 50% e o uso de água em 10% por unidade de proteína produzida, em relação aos sistemas de pecuária.